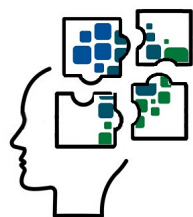


**SISTEMA DE
AUTOAVALIAÇÃO
DO PROFEPT**

NAPE 
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT



SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFEPT

NAPE

**NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT**

INTEGRANTES DO NAPE

Clarice Monteiro Escott - IFRS - Presidente
Ernani Viriato de Melo - IFTM
Inge Renate Frose Suhr - IFC
Josina Maria Pontes Ribeiro - IFAC
Maria Cristina Caminha de Castilhos França - IFRS
Paulo Sérgio Calefi - IFSP
Wanderley Azevedo de Brito - IFG

Portaria IFES Nº 2746, de 19 de novembro de 2019

REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (RFEPECT)

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES) - VITÓRIA - JUNHO DE 2020

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)



FICHA TÉCNICA

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)
Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)
Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)
Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PROFEPT (NAPE)
Sistema de Autoavaliação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Coordenação de Edição de Texto:

Clarice Monteiro Escott - IFRS

Edição de Texto: Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE)

Clarice Monteiro Escott - IFRS, Ernani Viriato de Melo - IFTM, Inge Renate Frose Suhr - IFC, Josina Maria Pontes Ribeiro - IFAC, Maria Cristina Caminha de Castilhos França - IFRS, Paulo Sérgio Calefi - IFSP, Wanderley Azevedo de Brito - IFG.

Revisão de Texto:

Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti - IFAL

Diagramação e Arte:

Wanderley Azevedo de Brito - IFG

Suporte de Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação:

Ernani Viriato de Melo - IFTM

1ª edição – E-book – ProfEPT- NAPE, junho, 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

P964s Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT.

Sistema de Autoavaliação do ProfEPT/ Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE); organizado por Clarice Monteiro Escott [et al.]. – Vitória, ES: IFES, 2020.

72f.: il.: color

ISBN: 978-65-00-08930-1

1. Autoavaliação - ProfEPT. 2. Planejamento estratégico. 3. Pós-graduação. 4. Mestrado em rede. I. Escott, Clarice Monteiro. II. Brito, Wanderley Azevedo de. III. Melo, Ernani Viriato de. IV. França, Maria Cristina Caminha de Castilhos. V. Ribeiro, Josina Maria Pontes. VI. Suhr, Inge Renate Frose. VII. Calefi, Paulo Sérgio. VIII. Título.

CDU 378.046.4

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Rafaela Soares Mendonça. CRB-13/694



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL**

COMITÊ GESTOR DO PROFEPT

Portaria IFES Nº 932, de 5 de maio de 2020

Danielle Piontkovsky (Coordenadora Geral)
Maria Adélia da Costa (Coordenadora Acadêmica Nacional)
Ana Cláudia Ribeiro de Souza (Coordenadora Adjunta - IFAM)
José Augusto Ferreira da Silva (Coordenador Adjunto – IFFluminense)
Pablo Menezes e Oliveira (Coordenador Adjunto - IFMG)
Jadir José Pela (Representante do CONIF)
Silvilene Souza da Silva (Representante da SETEC)
Alan Carlos da Costa (Representante do FORPOG)
Josina Maria Pontes Ribeiro (Repres. Região Norte – IFAC)
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (Repres. Região Nordeste – IFAL)
Léia Adriana da Silva Santiago (Repres. Região Centro-Oeste – IFGoiano)
Clarice Monteiro Escott (Repres. Região Sul – IFRS)
Lorena Temponi Boechat (Repres. Região Sudeste - IFSudestedeMinas)

COMISSÃO ACADÊMICA NACIONAL DO PROFEPT

Danielle Piontkovsky (Coordenadora Geral)
Maria Adélia da Costa (Coordenadora Acadêmica Nacional)
Ana Cláudia Ribeiro de Souza (Coordenadora Adjunta - IFAM)
José Augusto Ferreira da Silva (Coordenador Adjunto – IFFluminense)
Pablo Menezes e Oliveira (Coordenador Adjunto - IFMG)
Haroldo Vasconcelos Bentes (Repres. Docente Região Norte – IFPA)
Luciana Neves Loponte (Repres. Docente Região Sul - IFSUL)
Beatriz Medeiros de Melo (Repres. Docente Região Nordeste - IFAL)
Ed Wilson Tavares Ferreira (Repres. Docente Região Centro-Oeste - IFMT)
Paulo Sérgio Calefi (Repres. Docente Região Sudeste - IFSP)



**SISTEMA DE
AUTOAVALIAÇÃO
DO PROFEPT**

NAPE  **NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT**

REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (RFEPECT)

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES) - VITÓRIA – JUNHO DE 2020

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Linhas de Pesquisa e Macroprojetos do ProfEPT	10
Quadro 2 – Dimensões do Processo de Autoavaliação do ProfEPT	20
Quadro 3 – Participantes da Coleta de Dados	20
Quadro 4 – Instrumento de Coleta de Dados para Autoavaliação do ProfEPT	21
Quadro 5 – Indicadores de Avaliação: Ficha da Área de Ensino da CAPES para Mestrados em Rede	21
Quadro 6 – Dimensão 1: Programa	22
Quadro 7 – Dimensão 2: Instituição Associada	23
Quadro 8 – Dimensão 3: Disciplinas	24
Quadro 9 – Dimensão 4: Docentes	24
Quadro 10 – Dimensão 5: Discentes	25
Quadro 11 – Dimensão 6: Coordenação Local/Nacional	25
Quadro 12 – Dimensão 7: Egressos	25
Quadro 13 – Paradigma da Avaliação Emancipatória	28
Quadro 14 – Cronograma do Primeiro Ciclo de Autoavaliação	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas Autoavaliação ProfEPT	29
Figura 2 – Infográfico do Primeiro Ciclo de Autoavaliação ProfEPT	32

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1. OBJETIVOS	15
1.1 OBJETIVO GERAL	15
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	16
3. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	20
4. METODOLOGIA	27
5. PRIMEIRO CICLO DO SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFEPT	31
5.1 CRONOGRAMA PRIMEIRO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO	31
5.2 INFOGRÁFICO DO PRIMEIRO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO	32
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	34

APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (NAPE) do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) apresenta o Sistema de Autoavaliação, que deve subsidiar o processo avaliativo, as reflexões daí advindas e o consequente planejamento estratégico do Programa a partir de 2020. O ProfEPT é um Mestrado Profissional vinculado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A proposta de autoavaliação apresentada neste espaço, representa o esforço coletivo para a implementação de um processo de reflexão crítica e eminentemente democrática e participativa, princípios centrais da gestão do ProfEPT como Mestrado em Rede.

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT origina-se na compreensão que o constante olhar avaliativo e reflexivo sobre o Programa por seus atores é condição fundamental para a consolidação de um Mestrado em Rede. Assim, o NAPE parte da expertise do processo de autoavaliação do ProfEPT que inicia em 2018, para redimensioná-lo no contexto da nova avaliação proposta pela CAPES.

Nosso desejo é que esse documento contribua para que docentes e discentes do ProfEPT, coletivamente, sejam protagonistas de um processo autoavaliativo, que encaminhe para a o delineamento dos rumos do planejamento e da gestão e, portanto, da consolidação do Programa na Área de Ensino da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em uma perspectiva participativa, democrática e emancipatória. Acima de tudo, este documento é uma convocação a docentes e discentes para a adesão e vivência a/em um Sistema de Autoavaliação com desenho unitário que corresponda a um processo contínuo de avaliação institucional educativo para todas as Instituições Associadas (IA) e para o ProfEPT como um todo.

Clarice Monteiro Escott - IFRS - Presidente

Ernani Viriato de Melo - IFTM

Inge Renate Frose Suhr - IFC

Josina Maria Pontes Ribeiro - IFAC

Maria Cristina Caminha de Castilhos França - IFRS

Paulo Sérgio Calefi - IFSP

Wanderley Azevedo de Brito - IFG

Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (NAPE)

INTRODUÇÃO

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) está vinculado à Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) e foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação em 26 de janeiro de 2017. Esse Programa foi aprovado para funcionar inicialmente em 18 Institutos Federais, nomeados como Instituições Associadas (IA):

1. IF DA BAHIA – *Campus* Salvador
2. IF DE GOIÁS – *Campus* Anápolis
3. IF DE PERNAMBUCO – *Campus* Olinda
4. IF DE SANTA CATARINA – Centro de Ref. em Form. e EaD
5. IF DE SÃO PAULO – *Campus* Sertãozinho
6. IF DE SERGIPE – *Campus* Aracaju
7. IF DO AMAZONAS – *Campus* Manaus-Centro
8. IF DO CEARÁ – *Campus* Fortaleza
9. IF DO ESPÍRITO SANTO – *Campus* Vitória
10. IF DO PARANÁ – *Campus* Curitiba
11. IF DO RIO GRANDE DO NORTE – *Campus* Mossoró
12. IF DO RIO GRANDE DO SUL – *Campus* Porto Alegre
13. IF DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – *Campus* Rio Pomba
14. IF DO TRIÂNGULO MINEIRO – *Campus* Uberaba
15. IF FARROUPILHA – *Campus* Jaguarí
16. IF FLUMINENSE – Centro de Referência
17. IF GOIANO – *Campus* Morrinhos
18. IF SUL-RIO-GRANDENSE – *Campus* Charqueadas

Na sequência, foi estruturado o primeiro processo seletivo do ProfEPT e realizado no primeiro semestre de 2017. Foram ofertadas 401 vagas, contando com um total de 26.410 inscritos, oriundos de todos os estados brasileiros. Essa grande demanda apontou estudantes graduados nas mais diversas formações e que foi percebido como mais um incentivo a ações do Mestrado, com vistas a produções sólidas e com potencial para ajudar na resolução de problemas relacionados à EPT, mais especificamente, à melhoria nos processos de ensino. Tal demanda apontou para a necessidade de expansão da oferta e levou o Programa a abrir um edital de credenciamento para novas Instituições Associadas.

O processo resultou no credenciamento de mais 18 novas instituições, ficando o quadro, a partir de 2018, da seguinte forma:

1. COLÉGIO PEDRO II – *Campus* Centro
2. IF BAIANO – *Campus* Catu
3. IF CATARINENSE – *Campus* Blumenau
4. IF DA BAHIA – *Campus* Salvador
5. IF DA PARAÍBA – *Campus* João Pessoa
6. IF DE BRASÍLIA – *Campus* Brasília
7. IF DE GOIÁS – *Campus* Anápolis
8. IF DE MINAS GERAIS – *Campus* Ouro Branco
9. IF DE PERNAMBUCO – *Campus* Olinda
10. IF DE RONDÔNIA – *Campus* Porto Velho
11. IF DE SANTA CATARINA – Centro de Ref. em Form. e EaD
12. IF DE SÃO PAULO – *Campus* Sertãozinho
13. IF DE SERGIPE – *Campus* Aracaju
14. IF DO ACRE – *Campus* Rio Branco
15. IF DO ALAGOAS – *Campus* Benedito
16. IF DO AMAZONAS – *Campus* Manaus-Centro
17. IF DO CEARÁ – *Campus* Fortaleza
18. IF DO ESPÍRITO SANTO – *Campus* Vitória
19. IF DO MARANHÃO – *Campus* Monte Castelo
20. IF DO MATO GROSSO – *Campus* Cuiabá
21. IF DO MATO GROSSO DO SUL – *Campus* Campo Grande
22. IF DO NORTE DE MINAS GERAIS – *Campus* Montes Claros
23. IF DO PARÁ – *Campus* Belém
24. IF DO PARANÁ – *Campus* Curitiba
25. IF DO RIO DE JANEIRO – *Campus* Mesquita
26. IF DO RIO GRANDE DO NORTE – *Campus* Mossoró
27. IF DO RIO GRANDE DO SUL – *Campus* Porto Alegre
28. IF DO SERTÃO DE PERNAMBUCO – *Campus* Salgueiro
29. IF DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – *Campus* Rio Pomba
30. IF DO SUL DE MINAS GERAIS – *Campus* Poços de Caldas
31. IF DO TOCANTINS – *Campus* Palmas
32. IF DO TRIÂNGULO MINEIRO – *Campus* Uberaba
33. IF FARROUPILHA – *Campus* Jaguari
34. IF FLUMINENSE – Centro de Referência
35. IF GOIANO – *Campus* Morrinhos
36. IF SUL RIO-GRANDENSE – *Campus* Charqueadas

O segundo processo seletivo do ProfEPT, realizado no primeiro semestre de 2018, teve novamente uma grande demanda, principalmente na Região Norte, o que levou o Programa, mais uma vez, a abrir edital de credenciamento para novas Instituições

Associadas. Tal processo resultou no credenciamento de mais 4 novas Instituições, ficando o quadro, a partir de 2019, da seguinte forma:

1. CEFET MINAS GERAIS – *Campus* Divinópolis
2. COLÉGIO PEDRO II – *Campus* Centro
3. IF BAIANO – *Campus* Catu
4. IF CATARINENSE – *Campus* Blumenau
5. IF DA BAHIA – *Campus* Salvador
6. IF DA PARAÍBA – *Campus* João Pessoa
7. IF DE BRASÍLIA – *Campus* Brasília
8. IF DE GOIÁS – *Campus* Anápolis
9. IF DE MINAS GERAIS – *Campus* Ouro Branco
10. IF DE PERNAMBUCO – *Campus* Olinda
11. IF DE RONDÔNIA – *Campus* Porto Velho
12. IF DE RORAIMA – *Campus* Boa Vista
13. IF DE SANTA CATARINA – Centro de Ref. em Form. e EaD
14. IF DE SÃO PAULO – *Campus* Sertãozinho
15. IF DE SERGIPE – *Campus* Aracaju
16. IF DO ACRE – *Campus* Rio Branco
17. IF DO ALAGOAS – *Campus* Benedito
18. IF DO AMAPÁ – *Campus* Santana
19. IF DO AMAZONAS – *Campus* Manaus-Centro
20. IF DO CEARÁ – *Campus* Fortaleza
21. IF DO ESPÍRITO SANTO – *Campus* Vitória
22. IF DO MARANHÃO – *Campus* Monte Castelo
23. IF DO MATO GROSSO – *Campus* Cuiabá
24. IF DO MATO GROSSO DO SUL – *Campus* Campo Grande
25. IF DO NORTE DE MINAS GERAIS – *Campus* Montes Claros
26. IF DO PARÁ – *Campus* Belém
27. IF DO PARANÁ – *Campus* Curitiba
28. IF DO PIAUÍ – *Campus* Parnaíba
29. IF DO RIO DE JANEIRO – *Campus* Mesquita
30. IF DO RIO GRANDE DO NORTE – *Campus* Mossoró
31. IF DO RIO GRANDE DO SUL – *Campus* Porto Alegre
32. IF DO SERTÃO DE PERNAMBUCO – *Campus* Salgueiro
33. IF DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – *Campus* Rio Pomba
34. IF DO SUL DE MINAS GERAIS – *Campus* Poços de Caldas
35. IF DO TOCANTINS – *Campus* Palmas
36. IF DO TRIÂNGULO MINEIRO – *Campus* Uberaba
37. IF FARROUPILHA – *Campus* Jaguarí
38. IF FLUMINENSE – Centro de Referência
39. IF GOIANO – *Campus* Morrinhos
40. IF SUL RIO-GRANDENSE – *Campus* Charqueadas

Caracterizado, portanto, como um Mestrado em Rede Nacional, o ProfEPT está presente em 26 Estados da Federação e no Distrito Federal, somando, a partir do processo seletivo de 2019, 40 Instituições Associadas (IA), 474 docentes e 1.779 estudantes.

O ProfEPT está vinculado à Área de Ensino da CAPES (Área 46) e tem como objetivo proporcionar formação em Educação Profissional e Tecnológica, visando tanto à produção de conhecimento como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (PROFEPT, 2018). A estrutura acadêmica se organiza a partir da Área de Concentração “Educação Profissional e Tecnológica”, com duas linhas de pesquisa, contendo 3 macroprojetos correspondentes a cada uma, a saber:

Quadro 1: Linhas de Pesquisa e Macroprojetos do ProfEPT

Linha 1	Linha 2
Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica
Macroprojeto 1 Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT	Macroprojeto 4 História e Memórias no Contexto da EPT
Macroprojeto 2 Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT	Macroprojeto 5 Organização do Currículo Integrado na EPT
Macroprojeto 3 Práticas Educativas no Currículo Integrado	Macroprojeto 6 Organização de Espaços Pedagógicos da EPT

Fonte: ProfEPT (2018).

A gestão do ProfEPT se dá de forma colegiada e democrática, organizada e coordenada por instâncias que buscam na representatividade de gestores, docentes e discentes em nível nacional, a possibilidade de tomada de decisões coletivamente intencionando o fortalecimento e a unidade da proposta do Programa. Para tanto, na sua estrutura de gestão, o ProfEPT conta com:

- a) **Comitê Gestor** – composto por Coordenador Geral, Coordenador Acadêmico Nacional; Três Coordenadores Adjuntos Nacionais; Representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC); Representante do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF); Representante do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG); e um Coordenador Acadêmico Local por Região.

- b) **Comissão Acadêmica Nacional** – composta por Coordenador Acadêmico Nacional; Coordenador Geral; Três Coordenadores Adjuntos Nacionais; e, um representante do corpo docente por região.
- c) **Comissões Acadêmicas Locais** – compostas por Coordenador Acadêmico Local; Professores do Corpo Docente do Curso; e, um representante estudantil em cada uma das 40 Instituições Associadas.

A gestão democrática e participativa promove a cogestão (LEITE, 2005), sendo condição fundamental para a qualidade do Programa. Com esse entendimento, o ProfEPT realiza duas vezes ao ano reuniões nacionais envolvendo o Comitê Gestor, a Comissão Acadêmica Nacional e os Coordenadores Locais. Os docentes, uma representação discente e secretários do Programa de cada uma das 40 IA são reunidos anualmente no Seminário Nacional de Alinhamento Conceitual com o objetivo de aprofundamento e reflexão sobre as bases conceituais do ProfEPT, bem como para compor este espaço de discussão e planejamento sobre o Programa, em sua totalidade, e em relação ao planejamento das disciplinas obrigatórias e eletivas. Trata-se de um grande esforço, do ponto de vista logístico e de recursos, para reunir um grande contingente de atores do ProfEPT em nível nacional em razão da qualificação do Programa. Com efeito, compreende-se que “a democracia participativa envolve a formação da comunidade política e a autolegislação e a autovigilância das ações. É um processo pedagógico exigente!” (LEITE, 2005, p. 79).

Considerando a característica do ProfEPT como Mestrado em Rede Nacional, desde o início das atividades, houve grande preocupação com a avaliação externa e com o desenvolvimento de um processo de autoavaliação, uma vez que o controle e a regulação externa não prescindem do exercício de reflexão e de interrogação. A pós-graduação, como prática social, tem como fim o desenvolvimento de valores da sociedade e, portanto, necessita de reconhecimento público de sua legitimidade e autonomia (DIAS SOBRINHO, 2003).

Assim, por ocasião da segunda reunião do Comitê Gestor e da Comissão Acadêmica Nacional, ocorrida na cidade de Bento Gonçalves-RS, no período de 14 a 16/12/2016, que teve como objetivo a organização geral do Programa e a projeção das ações para 2017, já foi discutida a necessidade de um instrumento de autoavaliação. Desse modo, ainda em 2017, mediante o tamanho do Programa e com vistas às realidades regionais diferenciadas,

optou-se pela definição de mecanismos e de procedimentos de autoavaliação do Programa, de modo a atender aos padrões mínimos de qualidade estabelecidos pela Área de Ensino da CAPES. O instrumento, assim, foi definido; e em maio de 2018, iniciaram as visitas previstas para aplicação nas 18 IA que, até então, integravam o ProfEPT.

O instrumento foi aplicado em um número significativo de IA e compreendeu os seguintes segmentos do curso: Gestores (Reitor, Pró-reitor de Pós-graduação ou equivalente, Diretor da unidade administrativa onde está alocado o curso); Coordenador local do curso; Corpo docente; Corpo discente.

As dimensões abordadas no instrumento são referentes à capacidade gerencial propiciada ao Coordenador local, à infraestrutura para a administração do curso, ao acervo disponível da bibliografia básica na biblioteca, aos critérios e ao atendimento das normas de credenciamento da IA, ao andamento do curso nos aspectos práticos (reuniões regulares com a comissão acadêmica local), ao site atualizado, ao regulamento interno aprovado pelas instâncias institucionais, à distribuição e compartilhamento de disciplinas entre docentes, ao método de avaliação dos docentes pelos estudantes, à oferta das disciplinas a distância e à adequação da estrutura de apoio, à frequência e à permanência dos discentes no curso, aos aspectos que indicam os processos de inserção social desenvolvidos, aos convênios e às ações de integração e cooperação com outras instituições, à aderência dos projetos de pesquisa dos docentes e dos discentes à Área de Ensino, à distribuição das atividades de ensino e de orientações, ao equilíbrio de produção entre os docentes, aos possíveis impactos das pesquisas dos discentes e respectivos Produtos Educacionais no desenvolvimento social, tecnológico e educacional.

No entanto, em que pese a importância desse processo inicial de autoavaliação, diante das proporções que o Programa assumiu no âmbito nacional, outros instrumentos foram sendo definidos e que tratam da deliberação sobre as propostas de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes das Instituições Associadas ao Programa; do processo de avaliação das Instituições Associadas, com base em relatório de desempenho para fins de renovação de seu credenciamento; ao processo de avaliação do Programa, conforme diretrizes da CAPES.

Esse percurso contribuiu para a compreensão que o processo de autoavaliação do ProfEPT precisaria ser ampliado e considerado multifatorial e multidimensional com a ampliação da participação dos atores envolvidos no Programa. Assim, na reunião ocorrida

no IFRJ-RJ, de 18 a 22/03/2019, foi apresentada pelas professoras Clarice Monteiro Escott (IFRS) e Maria Cristina Caminha de Castilhos França (IFRS) a primeira minuta do Sistema de Autoavaliação do ProfEPT. A esse processo, somou-se o Observatório do ProfEPT¹, sob responsabilidade do professor Ernani Viriato de Melo (IFTM), que tem como principal objetivo o mapeamento das áreas de pesquisa, o diagnóstico dos perfis de docentes e discentes e a elaboração de indicadores que monitoram o desempenho das Instituições Associadas, docentes e discentes do Programa ProfEPT. Os dados utilizados para a elaboração dos indicadores são extraídos dos seguintes ambientes: Plataforma Sucupira, Plataforma Lattes, Periódicos Qualis CAPES e do próprio Observatório ProfEPT. A Minuta ainda passou por discussões na reunião de Brasília, no IFB-DF, de 26 a 30/08/2019 e de Vitória-ES, no IFES, de 04 a 08/11/2019. Nesta última, já com o advento da reformulação da avaliação pela CAPES, foi constituído o Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (Portaria IFES nº 2746, de 19 de novembro de 2019), o qual, desde então, vem assumindo a coordenação da concepção, a implementação e a condução do Sistema de Autoavaliação do ProfEPT, conforme apresentado neste documento.

O Sistema de Autoavaliação e sua relação com o Planejamento Estratégico do ProfEPT, ora proposto, considera o redimensionamento da proposta de avaliação da CAPES, intencionando, também, direcionar, de forma integrada, o olhar às questões inerentes a um Programa em Rede Nacional, que se presta ao fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no país. Entende-se que a avaliação com função de regulação, de responsabilidade da CAPES, instaura procedimentos de controle e fiscalização, buscando assegurar as condições de existência de um sistema de pós-graduação de boa qualidade. No entanto, essa função regulatória, não deve se esgotar em si mesma. Deve se articular com a função da avaliação educativa que se desenvolva como prática social voltada à produção da qualidade do ProfEPT (DIAS SOBRINHO, 2003).

Nosso desafio é construir um modelo avaliativo adequado para este Mestrado em Rede e pensado para o fortalecimento da RFEPT e da Educação Profissional e Tecnológica brasileira de forma mais ampla. Sabemos que modelos de avaliação devem ser entendidos como representação da realidade (LEITE, 2005). Portanto, o Sistema de Autoavaliação do

¹ O Observatório faz parte do Grupo de Pesquisa em Mineração da Dados e Imagens (MiDI) do IFTM, Campus Avançado Uberaba (Parque Tecnológico), e pode ser acessado por meio do link: <https://obsprofeppt.midi.upt.iftm.edu.br/>.

ProfEPT deve ser considerado no recorte do tempo histórico do Programa e do redimensionamento da avaliação da CAPES. Foi esse o cenário que nos levou a definir, dentro do nosso alcance, a competência técnica e política mais adequada à avaliação de um Mestrado em Rede, com vistas à elucidação possível sobre o processo de implementação do ProfEPT e das necessárias ações daí advindas, sem, com isso, abrir mão dos princípios democráticos com base participativa dessa autoavaliação.

1 OBJETIVOS

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT tem os seguintes objetivos:

1.1 Objetivo Geral

Implementar o Sistema de Autoavaliação do ProfEPT, com vistas à identificação de simetrias que constituem a especificidade de um Mestrado em Rede, de modo a atender aos critérios de avaliação da CAPES.

1.2 Objetivos Específicos

- a. Fomentar a cultura de autoavaliação do ProfEPT, considerando a especificidade de um Programa de Pós-Graduação em Rede;
- b. contribuir para a consolidação do ProfEPT como produtor de conhecimento científico na área de ensino de EPT e sua efetiva contribuição para o mundo do trabalho;
- c. contribuir para o desenvolvimento de processos simétricos das Instituições Associadas, com vistas ao fortalecimento do ProfEPT como Rede;
- d. verificar o cumprimento das regulamentações do ProfEPT;
- e. subsidiar o Planejamento Estratégico do ProfEPT com vistas à definição de metas e ações futuras de adequação e melhorias necessárias apontadas pelos resultados da autoavaliação;
- f. publicizar os resultados voltados à EPT e à melhoria da realidade social.

2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT foi construído a partir da identificação de simetrias que constituem a especificidade de um Mestrado em Rede na articulação com os critérios de avaliação da CAPES. É um processo complexo e multifacetado que precisa ser implementado de forma a contribuir com a consolidação do ProfEPT, a partir de um processo de autoavaliação formativa, sem deixar de dialogar e atender aos critérios de avaliação externa da CAPES.

A autoavaliação é o processo de [sic] avaliar a si próprio, por vezes também chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às instituições. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019, p. 7).

Para tanto, de forma a orientar o Sistema de Autoavaliação, o ProfEPT estabeleceu os seguintes princípios norteadores:

a) O caráter eminentemente participativo e democrático

A autoavaliação do ProfEPT deve ser concebida e praticada como ação social formativa e construtiva, tendo uma intencionalidade educativa (DIAS SOBRINHO, 2003). Nos formatos democráticos, emancipatórios e participativos, as avaliações são sempre pedagógicas, estimulam os valores e podem dizer quais os conhecimentos que valem e de que forma são distribuídos socialmente. As avaliações são emancipatórias na medida em que atenderem à autonomização dos sujeitos e do Programa. A autoavaliação do ProfEPT encaminhada com caráter democrático e participativo permitirá o acompanhamento dos processos de implantação do Programa, integrando todos os atores envolvidos, apreendendo o fenômeno em seus movimentos e em sua relação com a realidade, com vistas à sua transformação (SAUL, 2001; LEITE, 2005). “[...] Se trata do direito de participar da construção, da manutenção e da transformação da ordem”, sendo que opera em nível de política (BERNSTEIN, 1998, p. 25).

b) Avaliação formativa e educacional

A avaliações de currículo, de ensino ou de uma modalidade de cursos devem ser organizadas a partir da perspectiva avaliativa formativa e educacional, uma vez que deve preocupar-se com a aprendizagem dos sujeitos e grupos envolvidos com os processos do Programa com vistas à produção de um novo conhecimento (LEITE, 2005). Nesse sentido, a autoavaliação do ProfEPT deve se articular com a função da avaliação educativa para que se desenvolva como prática social voltada à produção social da qualidade do Programa e da emancipação social. Para tanto, a autoavaliação do ProfEPT deve considerar como pressupostos: a intencionalidade educativa; a concepção e prática da avaliação como ação social formativa e construtiva; os objetivos educativos como fonte de informações para melhoria das práticas pedagógicas; os procedimentos avaliativos articulados a um programa ou sistema cuja concepção seja capaz de implementar práticas integradoras; e o processo contínuo com desenho unitário de avaliação institucional (SOBRINHO, 2003).

c) A dimensão qualitativa (processo) e quantitativa (resultado)

A dimensão quantitativa da avaliação da pós-graduação está dada e consolidada historicamente no sistema de avaliação da CAPES. A definição de padrão de qualidade vem se dando a partir da medida quantificável da produção de conhecimento, que, indubitavelmente, possibilita que o Programa possa dimensionar o alcance da sua produção de conhecimento. No entanto, o Sistema de Autoavaliação do ProfEPT, sem desconsiderar e deixar de analisar quantitativamente a produtividade do Programa, precisa considerar a multidimensionalidade necessária à avaliação de um Mestrado em Rede Nacional, a partir da percepção dos seus atores e do diálogo entre eles.

Sem dúvida, a avaliação externa assegura padrões básicos, o que é importante em um país continental, mas tem limitações. Uma delas é o fato de não ser formativa, em que os que estão no processo se envolvam também na solução dos problemas identificados. Neste sentido, a autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa (CAPES, 2019, p.5).

Sendo assim, o Sistema de Autoavaliação do ProfEPT precisa considerar que “a qualidade é um juízo valorativo que se constrói socialmente e, em consequência, implica escolha de um sistema valorativo em um determinado espaço social [...]” (LEITE; TUTIKIAN; HOLZ, 2000, p. 24). Nesse sentido, a dimensão qualitativa no contexto do Sistema de Autoavaliação do ProfEPT deverá levar, necessariamente, à avaliação de processo como análise coletiva, crítica, social e nacionalmente contextualizada sobre o processo de implantação e consolidação do Programa, considerando os parâmetros internos e externos determinados pela CAPES.

d) O fortalecimento da concepção de Rede proposta pelo ProfEPT

Como Mestrado em Rede, a autoavaliação do ProfEPT deve ser conduzida por procedimentos avaliativos articulados ao Programa cuja concepção, alinhada às suas bases conceituais, contribua para implementar práticas integradoras (DIAS SOBRINHO, 2003). Há que se implementar um Sistema de Autoavaliação que corresponda a um processo contínuo com desenho unitário de avaliação institucional para todas as Instituições Associadas.

e) A ênfase na avaliação de processo com vistas à consolidação do ProfEPT como Programa em Rede e ao atendimento da nova proposta de avaliação da CAPES

Segundo Santos (2003, p. 221), o Programa “só pode ser uma força para o exterior se possuir uma força interior, e a democratização interna [do ProfEPT] é a pré-condição da constituição dessa força”.

A perspectiva de autoavaliação com centralidade na reflexão sobre os processos do Programa na articulação com os critérios externos de avaliação da CAPES permitirá que os atores envolvidos contribuam para a operacionalização real da dimensão instituída do projeto acadêmico, estabelecendo o necessário diálogo entre o projeto planejado, os saberes e os desejos dos docentes e dos estudantes, as necessidades do mundo do trabalho, as necessidades sociais e o atendimento às políticas públicas.

f) O alinhamento dos critérios de autoavaliação com os critérios de avaliação da CAPES

Não se trata de negar a avaliação externa e a regulação, mas de definir indicadores internos ao ProfEPT que possibilitem a avaliação participativa, contribuindo para o desenvolvimento da autoria, autonomia e cogestão. “A metodologia da Avaliação Participativa envolve discussão, reflexão, uma retórica dialógica, permanente sobre o que fazer, como fazer, como fiscalizar a ação” (LEITE, 2005, p. 122).

g) A relação entre avaliação e planejamento estratégico

Os resultados da autoavaliação, na medida que forem analisados coletiva e participativamente, permitirão que os atores criem e recriem os processos para consolidação do ProfEPT, fornecendo subsídios para a construção do Planejamento Estratégico do Programa. Assim, os resultados da autoavaliação definirão o estabelecimento das metas do ProfEPT a médio e a longo prazo. A análise crítica e reflexiva a partir da participação de gestores, docentes e discentes, imprimirão a dimensão de sentidos aos dados produzidos pela autoavaliação, levando à tomada de decisão. Como Mestrado em Rede, que envolve 40 Instituições Associadas, capilarizadas em todo o território nacional, o ProfEPT não pode estar vinculado ao Planejamento Estratégico de uma única instituição, mas precisa contar com um movimento que permita a definição de estratégias e metas que englobe e dialogue com toda a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e suas diretrizes gerais definidas pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (BRASIL, 2008).

3 DIMENSÕES E INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Na construção dos instrumentos de autoavaliação do ProfEPT, o Núcleo de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE) considerou, de forma articulada, os critérios e o novo formato de avaliação da CAPES, bem como os princípios orientadores do Sistema de Autoavaliação do ProfEPT. Para tanto, organizou a estruturação dos instrumentos a partir do seguinte processo:

- a) Definição das dimensões do ProfEPT a serem avaliadas, conforme demonstra o Quadro 2.

Quadro 2 – Dimensões do Processo de Autoavaliação do ProfEPT

DIMENSÕES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFEPT	
1.	Programa
2.	Instituição Associada
3.	Disciplinas (Eletivas e Obrigatórias)
4.	Docentes
5.	Discentes
6.	Coordenação Local / Nacional
7.	Egressos

Fonte: NAPE (2020).

- b) Definição dos participantes do processo de autoavaliação, conforme demonstra o Quadro 3.

Quadro 3 – Participantes da Coleta de Dados

PARTICIPANTES DA COLETA DE DADOS		
Segmentos		Sigla do Instrumento de Coleta de Dados
1.	Coordenação Local	CL
2.	Professor/Docente	P
3.	Aluno/Discente	D
4.	Egresso	E

Fonte: NAPE (2020).

- c) Definição dos Instrumentos de Autoavaliação para coleta dos dados, conforme demonstra o Quadro 4.

Quadro 4 – Instrumento de Coleta de Dados para a Autoavaliação do ProfEPT

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS		
Formulário		Sigla
1.	Instrumento Instituição Associada	FIA
2.	Instrumento Docente	FD
3.	Instrumento Aluno	FA
4.	Instrumento Egresso	FE

Fonte: NAPE (2020).

d) Análise da Ficha de Autoavaliação da CAPES para os Mestrados em Rede na Área de Ensino para promoção da compatibilização das questões dos instrumentos da Autoavaliação do ProfEPT, conforme demonstra o Quadro 5.

Quadro 5 – Indicadores de Avaliação: Ficha da Área de Ensino da CAPES para Mestrados em Rede

INDICADORES DE AVALIAÇÃO: FICHA DA ÁREA DE ENSINO DA CAPES	
1. PROGRAMA	
1.1.	Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.
1.2.	Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa
1.3.	Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.
1.4.	Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.
2. FORMAÇÃO	
2.1.	Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.
2.2.	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.
2.3.	Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.
2.4.	Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa
2.5.	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.
3. IMPACTO NA SOCIEDADE	
3.1.	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.
3.2.	Impacto econômico, social e cultural do Programa.
3.3.	Internacionalização, inserção (local/regional/nacional) e visibilidade do Programa.

Fonte: CAPES (2019).

Após essa primeira etapa, o NAPE passou a construir os instrumentos de Autoavaliação do ProfEPT, compatibilizando as dimensões, os indicadores da Capes e específicas do ProfEPT como Mestrado em Rede, na consideração dos instrumentos e das questões, conforme demonstram os Quadros 6 a 11. Assim, a construção dos instrumentos para o processo de autoavaliação teve como referência as seguintes dimensões: a) O Programa; b) Instituição Associada; c) Disciplinas (eletivas e obrigatórias); d) Docente; e) Discente; f) Coordenação Local; g) Coordenação Nacional

(Coordenação Acadêmica e Comitê Gestor); h) Egresso. Os dados coletados nos instrumentos elaborados somarão às informações já disponíveis na Plataforma Sucupira, na Plataforma Lattes, bem como no Observatório do ProfEPT.

Quadro 6 – Dimensão 1: Programa

DIMENSÃO: PROGRAMA			INSTRUMENTOS			
Indicadores CAPES	INDICADORES		CL	P	D	E
II	1.1	Articulação entre as IA e a Coordenação do ProfEPT.	FIA.07 (7.1) FIA.07 (7.2) FIA.07 (7.3) FIA.07 (7.4)			
II	1.1	Coerência e consistência entre as Áreas de Concentração, as Linhas de Pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular.		FD.01. (1.1) FD.01. (1.2) FD.01. (1.3) FD.01. (1.4)	FA 01 (1.1) FA 02 (2.1)	FE.04 FE.05
II	1.1	Infraestrutura para administração, ensino, pesquisa e demais atividades do ProfEPT.	FIA02 (2.1) FIA02 (2.2) FIA03 (3.2)	FD.03. (3.1) FD.03. (3.2) FD.03. (3.3) FD.03. (3.4) FD.03. (3.5) FD.03. (3.6) FD.03. (3.7) FD.03. (3.8) FD.03. (3.9)	FA06 (6.1) FA06 (6.2) FA06 (6.3) FA06 (6.4) FA06 (6.5) FA06 (6.6) FA06 (6.7) FA06 (6.8) FA06 (6.9)	
II	1.1	Critérios e normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de IES Associadas .	FIA03 (3.1) FIA03 (3.2) FIA03 (3.3) FIA04 (4.1) FIA04 (4.2) FIA04 (4.3) FIA04 (4.4)			
II	1.2	Experiência e formação do Corpo Docente para atendimento da proposta curricular e da regularidade /qualidade das atividades de ensino, pesquisa e orientação.		FD.01. (1.7)	FA01 (1.2) FA01 (1.3) FA02 (2.2) FA02 (2.3) FA03 (3.1)	
II	1.2	Equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes.	FIA.06. (6.1) FIA.04. (4.4)			
II	1.2	Critérios e normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de Docentes das IES Associadas.	FIA.03. (3.2) FIA.03. (3.3) FIA.04. (4.1) FIA.04. (4.2) FIA.04. (4.3) FIA.04. (4.4)			
II	1.3	Planejamento Estratégico para o ProfEPT, com vistas ao seu desenvolvimento futuro: adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ ou artística.	FA04 (4.1) FA04 (4.2)	FD.02. (2.1) FD.02. (2.2)		FE-13
II	1.3	Proposta de autoavaliação de acordo com o perfil ProfEPT.	SIM	SIM	SIM	SIM
II	1.3	Apresentação de resultados advindos de avaliação do ProfEPT.	Sistema de Autoavaliação e Planejamento Estratégico			

I3	3.1 3.2	Impactos (científicos, tecnológicos, educacionais) positivos da atuação do ProfEPT, nos contextos local, regional e nacional, tendo em vista a natureza do ProfEPT.	FIA.05. (5.2)	FD.01. (1.5)		FE-09 FE-10 FE-11 FE-12
I3	3.2	Práticas relevantes do ProfEPT que implicam impactos positivos no contexto social.	FIA.05. (5.2)	FD.01. (1.5)		FE-06
I3	3.3	Divulgação e transparência das atividades e da atuação do ProfEPT.	FIA.05. (5.1)	FD.02. (2.3) FD.03. (3.5)	FA05 (5.5) FA06 (6.8) FA04 (4.3)	
I3	3.3	Proposição de mecanismos de promoção e visibilidade de internacionalização do ProfEPT.	FIA.05. (5.4)			
I3	3.3	Realização de atividades com vistas à inserção Local, Regional/ Nacional.	FIA.05. (5.2) FIA.05. (5.3)			

Fonte: NAPE (2020).

Quadro 7 – Dimensão 2: Instituição Associada

DIMENSÃO: INSTITUIÇÃO ASSOCIADA		INSTRUMENTOS				
Indicadores CAPES	INDICADORES	CL	P	D	E	
I1	1.1	Infraestrutura para administração, ensino, pesquisa e demais atividades.	FIA02 (2.1) FIA02 (2.2) FIA03 (3.2)	FD.03 (3.1) FD.03 (3.2) FD.03 (3.3) FD.03 (3.4) FD.03 (3.5) FD.03 (3.6) FD.03 (3.7) FD.03 (3.8)	FA06 (6.1) FA06 (6.2) FA06 (6.3) FA06 (6.4) FA06 (6.5) FA06 (6.6) FA06 (6.7) FA06 (6.8) FA06 (6.9)	
II	1.2	Equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e de orientação entre os Docentes Permanentes.	FIA.06. (6.1) FIA.04 (4.4)	FD.01 (1.7)		
II	1.2	Critérios e normas para credenciamento, credenciamento e descredenciamento de IES associadas.	FIA.03. (3.2) FIA.03. (3.3) FIA.04. (4.1) FIA.04. (4.2) FIA.04. (4.3) FIA.04. (4.4)			

Fonte: NAPE (2020).

Quadro 8 – Dimensão 3: Disciplinas

DIMENSÃO: DISCIPLINAS		INSTRUMENTOS				
Indicadores CAPES	INDICADORES	CL	P	D	E	
II	1.2	Atendimento à proposta curricular, à regularidade e à qualidade das atividades de ensino.		FD.01 (1.7)	FA01 (1.2) FA01 (1.3) FA02 (2.2) FA02 (2.3) FA03 (3.1)	FE.04 FE.05
II	1.2	Equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes.	FIA.06 (6.1) FIA.04 (4.4)	FD.01 (1.4) FD.01 (1.7)		

Fonte: NAPE (2020).

Quadro 9 – Dimensão 4: Docentes

DIMENSÃO: DOCENTES			Instrumentos			
Indicadores CAPES		INDICADORES	CL	P	D	E
I1	1.2	Atuação do Corpo Docente Permanente quanto ao atendimento da proposta curricular, à regularidade e à qualidade das atividades de ensino.		FD.01 (1.7)	FA01 (1.1) FA01 (1.2) FA01 (1.3) FA02 (2.2) FA02 (2.3) FA03 (3.1)	FE.04 FE.05
I1	1.2	Equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e de orientação entre os Docentes Permanentes.	FIA.06 (6.1) FIA.04 (4.4)			
I2	2.4	Alinhamento entre a produção intelectual e a proposta do ProfEPT.		FD.01. (1.1)	FA03 (3.2) FA03 (3.3) FA03 (3.4)	
I2	2.4	Aderência da produção docente em relação à Área de Ensino da CAPES.		FD.01. (1.2) FD.01. (1.3) FD.03. (3.4)	FA05 (5.4)	
I2	2.5	Envolvimento do Corpo Docente Permanente com eventos locais, regionais e/ou nacionais promovido pelo ProfEPT.		FD.01. (1.6)		
I2	2.5	Envolvimento do Corpo Docente Permanente com, no mínimo, um componente curricular e uma orientação por docente/ano.		FD.01 (1.4) FD.01. (1.7)		
Indicador do ProfEPT		Avaliação das Atividades de Orientação.		FD.01 (1.4)	FA03 (3.1)	
Indicador do ProfEPT		Contribuição da produção científica, tecnológica, educacional, com impacto positivo da atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional.	FIA.06 (6.3)	FD.01 (1.5)		

Fonte: NAPE (2020).

Quadro 10 – Dimensão 5: Discentes

DIMENSÃO: DISCENTES			Instrumentos			
Indicadores CAPES		INDICADORES	CL	P	D	E
I1	1.2	Atendimento às atividades de ensino, orientação e pesquisa.		FD.01. (1.4) FD.01. (1.7)	FA01 (1.2) FA01 (1.3) FA02 (2.2) FA02 (2.3)	FE.05
I2	2.1	Trabalhos de conclusão de curso (dissertações e produtos educacionais) com vinculação às linhas de pesquisa, à área de concentração, aos projetos e objetivos do ProfEPT.			FA03 (3.2) FA03 (3.3) FA03 (3.4)	FE.06 FE.09
I2	2.2	Produção intelectual (artística, técnica, didática e/ou bibliográfica) adequada em relação proposta do ProfEPT.	FIA.06. (6.4)	FD.01. (1.1) FD.01. (1.2) FD.01. (1.3)	FA05 (5.1) FA05 (5.2) FA05 (5.3) FA05 (5.4)	FE.10 FE.11

Fonte: NAPE (2020).

Quadro 11 – Dimensão 6: Coordenação Local/Nacional

DIMENSÃO: COORDENAÇÃO LOCAL		Instrumentos			
Indicadores	INDICADORES	CL	P	D	E
Indicador do ProfEPT	Avaliação da Coordenação Acadêmica Local.		FD.02 (2.1) FD.02 (2.2) FD.02 (2.3)	FA04 (4.1) FA04 (4.2) FA04 (4.2)	
Indicador do ProfEPT	Avaliação da Comissão Acadêmica Nacional (CAN) e do Comitê Gestor (CG).	FIA.07 (7.1) FIA.07 (7.2) FIA.07 (7.3) FIA.07 (7.4)			

Fonte: NAPE (2020).

Quadro 12 – Dimensão 7: Egressos

DIMENSÃO: EGRESSO		Instrumentos			
Indicadores CAPES	INDICADORES	CL	P	D	E
I1	1.1				FE.04
Indicador do ProfEPT	Regularidade e qualidade das atividades de ensino.				FE.05
I2	2.1 2.2				FE.06 FE.10 FE.11
I2	2.3				FE
I2	2.3				FE.01 FE.02 FE.03 FE.07 FE.08 FE.09 FE.12
I3	3.1 3.2 3.3				FE.03 FE.06 FE.09

Fonte: NAPE (2020).

Dessa forma, os instrumentos propostos, que consideram a complexidade da avaliação proposta pela CAPES, e as dimensões inerentes à proposta em Rede do ProfEPT anteriormente mencionadas foram assim definidos: a) Instrumento Docente (Anexo 1); b) Instrumento Discente (Anexo 2); c) Instrumento da Instituição Associada (Anexo 3); e, Instrumento do Egresso (Anexo 4). As questões que compõem esses instrumentos apresentam formatos diferenciados de acordo com o objetivo do dado a

coletar, caracterizando-se por questões com respostas simples, questões descritivas e questões estruturadas com escala *Likert*. Para a análise estatística das respostas aos itens em que os respondentes podem apresentar seu grau de concordância com o enunciado, ou seja, aqueles que apresentam as seguintes possibilidades: não se aplica, discordo totalmente, discordo parcialmente, não concordo e nem discordo, concordo parcialmente e concordo totalmente; estes foram organizados usando uma escala do tipo Likert com seis níveis, cujos valores são 0, 1, 2, 3, 4 e 5. A apresentação da resposta na forma de valor facilita o tratamento dos resultados, pois, com o auxílio de programas computacionais de fácil acesso, é possível conhecer diferentes informações por meio de estatística descritiva.

4 METODOLOGIA

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT orienta-se pelo paradigma de avaliação emancipatória que, segundo (SAUL, 2001, p. 53), “tem sua construção inspirada em três vertentes teórico-metodológicas: a primeira delas caracteriza-se como *avaliação democrática*; a segunda é a *crítica institucional e criação coletiva*; e a terceira é a *pesquisa participante*”.

No processo de *avaliação democrática*, o foco da atividade avaliativa se dá no levantamento das concepções e reações acerca do Programa. Ao mesmo tempo em que oferece sigilo aos informantes, permite-lhes o controle sobre o uso que se fará das informações obtidas. A avaliação democrática toma como base do processo o sigilo, a negociação e a acessibilidade, garantindo, portanto, o direito à informação.

Já a *crítica institucional e a criação coletiva* buscam atender à perspectiva multidisciplinar na interpretação da realidade, com vistas à apreensão simultânea e integrada das múltiplas dimensões de análise do ProfEPT em suas relações com a sociedade. Tende a superar, portanto, os formatos de análise parciais e compartimentalizadas. Para tanto, utilizam-se de três momentos:

- a) expressão e descrição da realidade: inicia com a expressão da realidade pelos atores do Programa, partindo de aspectos mais pontuais aos mais amplos, revelando as posições dos participantes;
- b) crítica do material exposto: intenciona o recuo crítico dos participantes para tomada de consciência sobre a distância do que está proposto para o Programa e as ações efetivamente implementadas, explicitando, também, as contradições existentes entre as ações das Instituições Associadas;
- c) criação coletiva: prevê o delineamento de alterações que se fazem necessárias nas ações do Programa. No caso específico do ProfEPT, corresponderá à etapa do Planejamento Estratégico (SAUL, 2001).

A terceira característica da Avaliação Emancipatória corresponde à *pesquisa participante*. Os pressupostos da pesquisa participante deverão orientar o Sistema de Autoavaliação do ProfEPT na medida em que voltar-se-á à compreensão das

necessidades básicas do Programa e de seus atores, sem desconsiderar os critérios definidos pela avaliação externa.

A perspectiva é que este movimento avaliativo e de planejamento contribua para o desenvolvimento da autogestão e da cogestão, do comprometimento dos atores do Programa com o que foi decidido e, com isso, vislumbrando o fortalecimento da proposta e da autonomia do ProfEPT.

De uma autoavaliação, realizada de forma competente, resultam conhecimentos sobre uma dada realidade, vista pelo olhar daqueles sujeitos que estão em relação e a constituem, naquele lugar, contexto e tempo histórico. O ato de conhecer é, em si, uma responsabilidade social, profissional e pública de um programa [...]. A veracidade, a honestidade e a transparência fazem parte do rol de princípios éticos que permitirão dar relevo à autoavaliação (LEITE, 2018, s/p In: CAPES, 2019, p. 8).

O detalhamento do paradigma de avaliação emancipatória que orienta o Sistema de Autoavaliação do ProfEPT encontra-se disposto no Quadro 13:

Quadro 13 – Paradigma da Avaliação Emancipatória

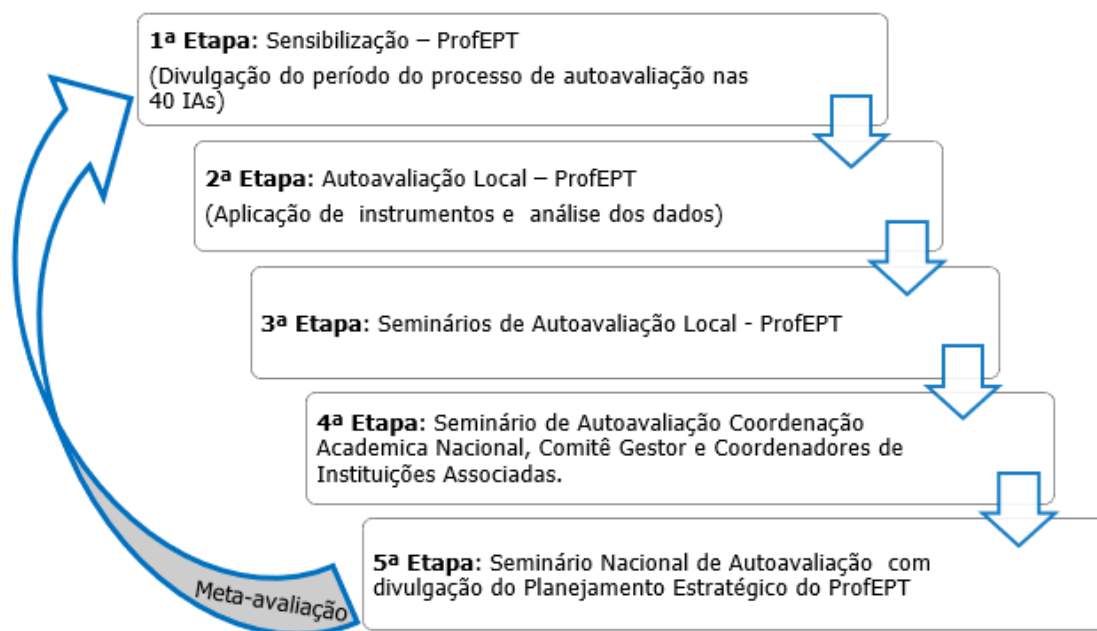
CARACTERÍSTICAS	DESCRIÇÃO
NATUREZA DA AVALIAÇÃO	- Processo de análise crítica da realidade do ProfEPT visando à sua transformação.
ENFOQUE	- Qualitativo (embora considere, também os aspectos quantitativos no que se refere à produção científica e técnica de docentes e discentes). - Praxiológico: busca apreender o fenômeno (ProfEPT) em seus movimentos e em sua relação com a realidade, objetivando sua transformação e não somente a sua descrição.
INTERESSE	- Emancipador, devendo provocar a crítica, libertando os atores de condicionamentos determinados.
VERTENTE	- Político-pedagógica.
COMPROMISSOS	- Propiciar que os atores, direta ou indiretamente, atingidos pelo processo avaliativo escrevam a sua história e a do ProfEPT. - O compromisso do avaliador é com a consolidação do Programa.
CONCEITOS BÁSICOS	- Emancipação. - Decisão democrática. - Transformação. - Crítica educativa.
OBJETIVOS	- Desvelar o caminho para transformação. - Fomentar a participação de forma a promover a cogestão.
ALVO DA AVALIAÇÃO	- Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> . - Programa em Rede. - ProfEPT.
PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	- Antidogmatismo. - Autenticidade e compromisso. - Direito à informação. - Continuidade da ação reflexão. - Integração da autoavaliação com o Planejamento Estratégico.

MOMENTOS DA AVALIAÇÃO	- Descrição da realidade. - Crítica da realidade. - Criação coletiva.
PROCEDIMENTOS	- Diálogo. - Participação. - Integração das fontes de dados. - Cogestão. - Autolegislação.
TIPOS DE DADOS	- Predominantemente qualitativo. - Utilizam-se também dados quantitativos.
PAPEL DO NAPE-ProfEPT	- Coordenar e orientar o processo avaliativo. - Promover a integração dos resultados com o Planejamento Estratégico.

Fonte: Adaptado de Saul (2001, p. 64); Leite (2005).

Assim, tomando por base o paradigma anteriormente descrito, o Sistema de Autoavaliação do ProfEPT foi organizado pelo NAPE a partir de cinco etapas, com periodicidade anual, conforme Figura 1:

Figura1: Etapas Autoavaliação ProfEPT



Fonte: NAPE (2020).

Os resultados finais da Autoavaliação do ProfEPT serão divulgados aos discentes, docentes, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas com o

objetivo de dar sentido aos dados coletados, realizar a metaavaliação e alimentar o Planejamento Estratégico.

A geração das informações que resultará desta autoavaliação será a base para os gestores das Instituições Associadas e o Coordenador Acadêmico Local identificarem as inconsistências e fontes de dificuldades em relação aos procedimentos que circunscrevem o processo coletivo em Rede Nacional. Com efeito, almeja-se o aprimoramento do conhecimento sobre o ProfEPT, devendo ser considerado como elemento fundamental para a construção do Planejamento Estratégico do Programa. Esse processo é definido por Souza e Gatti (2013, p. 30-31 In: CAPES, 2019, p. 8) como 'ações em sequência', "pois a autoavaliação deverá resultar em tomadas de decisão que, em última análise, implicarão mudanças".

5 PRIMEIRO CICLO DO SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFEPT

5.1 CRONOGRAMA DO PRIMEIRO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO

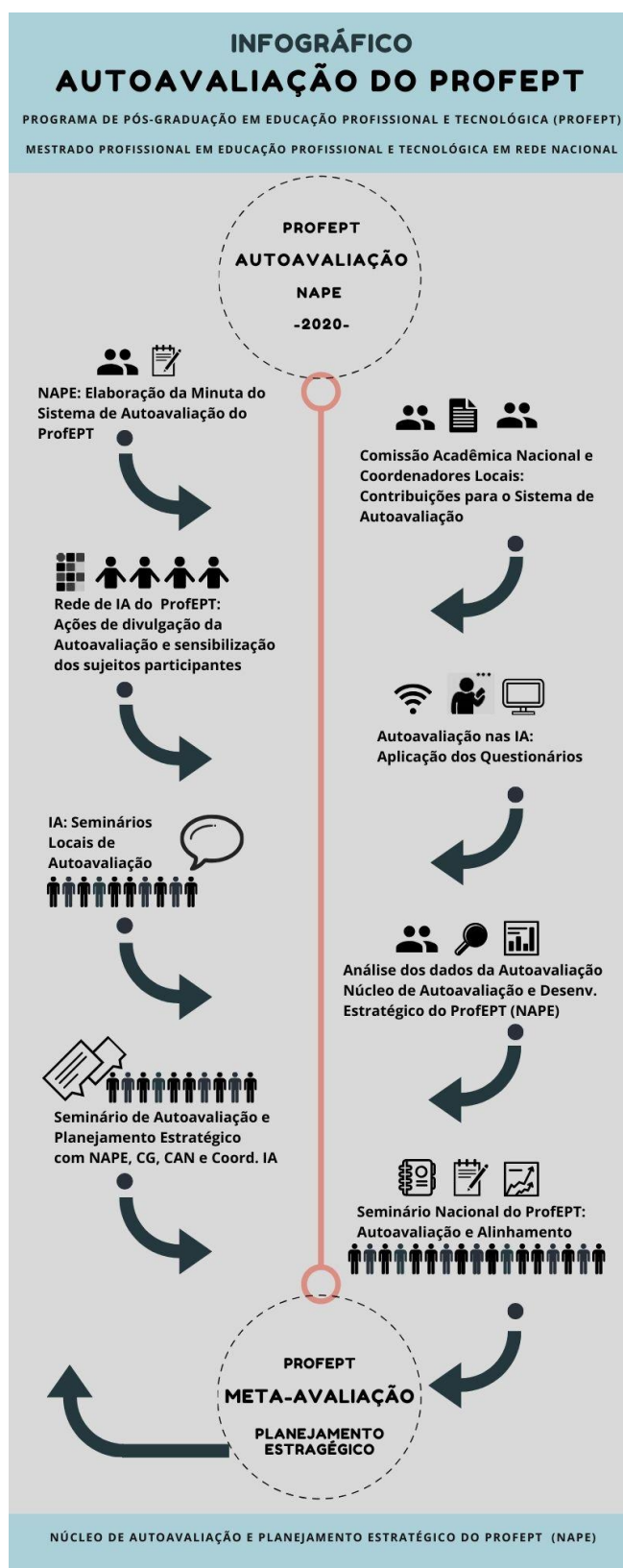
Quadro 14 – Cronograma do Primeiro Ciclo de Autoavaliação do ProfEPT

PERÍODO	ETAPA
Abril 2020	Apresentação da minuta do Sistema de Autoavaliação do ProfEPT aos coordenadores Locais.
Julho 2020	Aplicação do Instrumento Egressos.
Agosto 2020	Aplicação dos instrumentos nas IA – Docentes, discentes e IA.
Setembro 2020	Análise dos dados e realização dos Seminários de Autoavaliação Local - ProfEPT (Análise participativa dos resultados com indicação de estratégias de superação para atendimento aos critérios da CAPES por IA).
Outubro 2020	Seminário de Autoavaliação CG, CAN e Coordenadores das IA (a - NAPE apresenta minuta de análise dos resultados do Programa e minuta do PE; b - Sistematização, análise e consolidação do Planejamento Estratégico pela CG, CAN e Coordenadores das IA com base nos resultados das IA.)
Novembro 2020	Seminário Nacional de Autoavaliação (Institui-se junto ao 6º Seminário Nacional de Alinhamento, o I Seminário de Autoavaliação do ProfEPT - Devolução e discussão dos resultados e divulgação do PE no Seminário Nacional).

Fonte: NAPE (2020).

5.2 INFOGRÁFICO DO PRIMEIRO CICLO DE AUTOAVALIAÇÃO

Figura 2: Infográfico do Primeiro Ciclo de Autoavaliação ProfEPT



Fonte: NAPE (2020).

REFERÊNCIAS

BERNSTEIN, B. **Pedagogía, control simbólico e identidad: teoría, investigación y crítica.** Madrid: Ediciones Morata, 1998.

BRASIL. **Lei. 11892, de 29 de dezembro de 2008:** institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em 04 nov. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação. [Brasília, DF], 2019. Grupo de Trabalho.** Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em 04 nov. 2019.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior: regulação e emancipação. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. **Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate.** Florianópolis, Insular, 2003.

LEITE, D.; TUTIKIAN, J.; HOLZ, N. **Avaliação e compromisso. Construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública.** Porto Alegre: Ed. Universidade, UFRGS, 2000.

LEITE, D. **Reformas Universitárias: avaliação institucional participativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT). **Anexo ao Regulamento: 2018.** [Vitória, ES]. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/anexoregulamentogeral>. Acesso em 25 mar. 2020.

SAUL, A. M. **Avaliação Emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo.** São Paulo: Cortez, 2001.

APÊNDICES

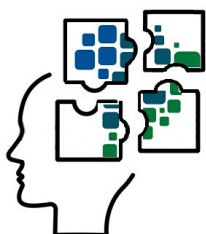
APÊNDICE	DOCUMENTO
I	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE
II	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE
III	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EGRESSO
IV	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUIÇÃO ASSOCIADA

Instrumento de Avaliação Docente - 2020

FD



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)



SISTEMA DE
AUTOAVALIAÇÃO
DO PROFEPT



NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT

Introdução

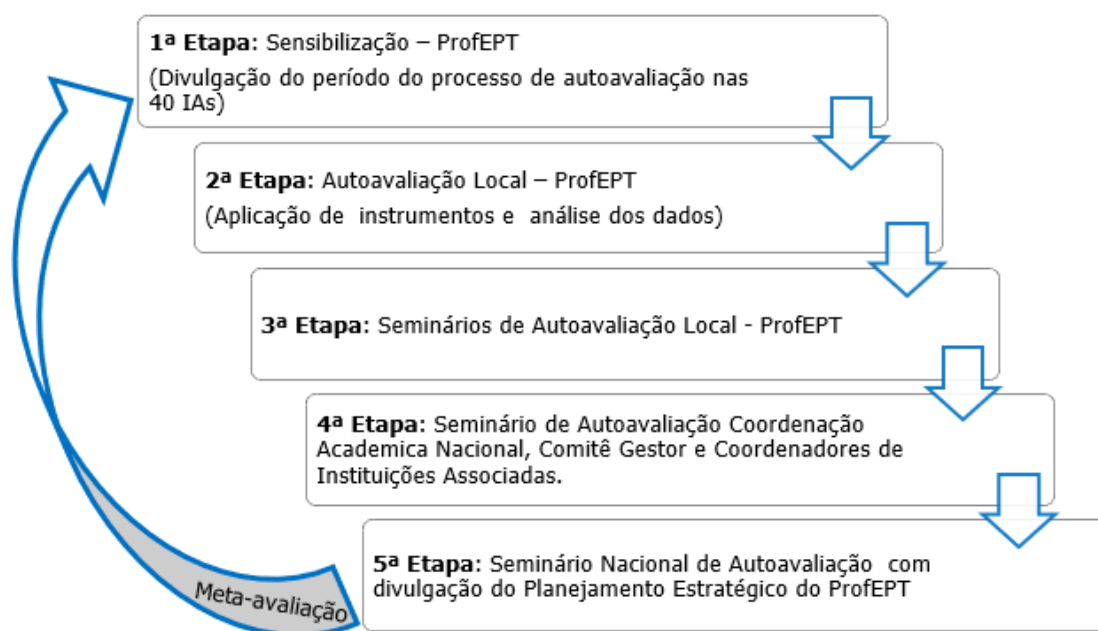
A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes, também chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, quando refere-se às instituições. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Assim, com o objetivo de implementar o Sistema de Autoavaliação, com vistas à identificação de simetrias que constituem a especificidade de um Mestrado em Rede e de modo a atender aos critérios de avaliação da CAPES, o ProfEPT estabeleceu os seguintes princípios norteadores: a) a ênfase na avaliação de processo com vistas ao atendimento da nova avaliação da CAPES; b) o caráter eminentemente participativo e democrático; c) o alinhamento dos critérios de autoavaliação com os critérios de avaliação da CAPES; d) a relação entre avaliação e planejamento estratégico; e) a dimensão qualitativa (processo) e quantitativa (resultado); f) o fortalecimento da concepção de Rede proposta pelo ProfEPT.

Tais princípios levaram, por conseguinte, a construção de instrumentos do processo de autoavaliação, tendo como referência as seguintes dimensões: a) O Programa; b) Instituição Associada; c) Disciplinas (eletivas e obrigatórias); d) Docente; e) Discente; f) Coordenação Local; g) Coordenação Nacional (Coordenação Acadêmica e Comitê Gestor); h) Egresso. Os dados coletados nos instrumentos elaborados se somarão às informações já disponíveis na Plataforma Sucupira, na Plataforma Lattes, bem como no Observatório do ProfEPT.

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT está organizado a partir de quatro etapas, conforme Figura 1:

Figura1: Etapas de Autoavaliação ProfEPT



Fonte: Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (NAPE/ProfEPT).

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos discentes, docentes, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas.

A geração das informações, que resultará desta avaliação, será a base para os gestores das Instituições Associadas e o Coordenador Acadêmico Local identificarem as inconsistências e fontes de dificuldades em relação aos procedimentos que circunscrevem o processo coletivo (Rede) de aprimoramento do conhecimento, proposto pelo ProfEPT, consideradas como elemento fundamental para a construção do Planejamento Estratégico do Programa.

Objetivo

Este instrumento avaliativo é constituído por um conjunto de questões e tem o objetivo de promover a autoavaliação do **docente** em relação à sua atuação nas disciplinas cursadas no âmbito do ProfEPT, bem como seu desempenho. Pede-se que o discente reflita sobre cada questão, pois sua resposta contribuirá para a promoção da qualidade do Programa.

O resultado desta avaliação servirá para o docente repensar seu desempenho, as relações que circunscrevem o processo de produção de conhecimento científico e técnico, bem como o seu desempenho nas atividades de ensino, de pesquisa.

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos estudantes, docentes, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas. **Os docentes poderão acessar os resultados no Observatório do ProfEPT!**



Os docentes não serão identificados e suas respostas serão privadas.

FD.01. Produção Intelectual e Técnica e Orientação

1.1 Considero minha produção intelectual (artística, técnica, didática e/ou bibliográfica) adequada em relação à proposta do Programa. *(O/A docente deverá considerar os dados do Observatório ProfEPT relativos à sua produção.)*

- () 0 - Não se aplica
- () 1 - Discordo totalmente
- () 2 - Discordo parcialmente
- () 3 - Não concordo nem discordo
- () 4 - Concordo parcialmente
- () 5 - Concordo totalmente

1.2 Os projetos de pesquisa e produção intelectual e técnica que desenvolvo têm aderência à área de concentração, às linhas de pesquisa e respectivos macroprojetos.

- () 0 - Não se aplica
- () 1 - Discordo totalmente
- () 2 - Discordo parcialmente
- () 3 - Não concordo nem discordo
- () 4 - Concordo parcialmente
- () 5 - Concordo totalmente

1.3 Os projetos de pesquisa e produção intelectual e técnica que desenvolvo têm aderência à área de ensino da CAPES.

- () 0 - Não se aplica
- () 1 - Discordo totalmente
- () 2 - Discordo parcialmente
- () 3 - Não concordo nem discordo
- () 4 - Concordo parcialmente
- () 5 - Concordo totalmente

1.4 Na orientação, busco alternativas para suprir as necessidades quanto:

1.4.1 ao processo de pesquisa, desenvolvimento do produto, considerando a aderência às linhas de pesquisa, macroprojetos e à área de ensino.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.4.2 à elaboração do relatório final da dissertação.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.5 A produção científica, tecnológica, educacional tem contribuído para o impacto positivo da atuação do Programa nos contextos local, regional e nacional.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.6 Como Docente Permanente, estou envolvido:

1.6.1 na organização de eventos locais e/ou regionais promovido pelo Programa

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.6.2 na participação em eventos locais e/ou regionais promovido pelo Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.7 Como Docente Permanente, estou envolvido com, no mínimo, um componente curricular e uma orientação por docente/ano?

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.8 Como docente, participo de ações de internacionalização (Participações em comitês, diretorias, sociedades e programas nacionais e internacionais; colaborações internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria ad hoc em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade; cooperação e fomento de instituições internacionais com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados; presença de visitantes e pós-doutores estrangeiros no Programa; premiações)?

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FD.02. Avaliação da Coordenação Local

2.1 As ações e atividades do ProfEPT são planejadas e organizadas de forma a qualificar os fluxos e processos administrativos e acadêmicos.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

2.2 Em relação às atividades complementares:

2.2.1 Divulga atividades complementares, tais como palestras e oficinas, que contribuam para a melhoria do processo formativo.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

2.2.2 Organiza atividades complementares, tais como palestras e oficinas, que contribuam para a melhoria do processo formativo.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

2.3 Divulga com transparência as normativas, eventos e as atividades no site local do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FD.03. Infraestrutura

3.1 Há infraestrutura para atividades administrativas/Sala da Coordenação.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.2 Há infraestrutura para as atividades administrativas/Secretaria da Pós-graduação.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.3 Há infraestrutura para as atividades administrativas/sala para ensino, pesquisa e demais atividades pertinentes é adequada.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.4 Há infraestrutura disponível para orientação individual aos discentes.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.5 O espaço de estudos dos discentes possui infraestrutura com mobiliário e computadores com acesso à internet.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.6 O Programa conta com recurso de vídeo conferência.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.7 A Biblioteca conta com a bibliografia básica do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.8 O site do Programa Nacional é atualizado constantemente contendo informações referentes à/ao/às/aos: (Assinale com um "X" as alternativas correspondentes à realidade da IA)

- gestão em seus diversos níveis
- comissões acadêmicas
- editais (incluindo de ingresso)
- corpo docente
- resoluções
- critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes
- regimentos nacionais do Programa
- dissertações e produtos educacionais

- () descrição das linhas de pesquisa
- () ementas das disciplinas
- () financiamentos
- () eventos / atividades de extensão
- () notícias e avisos

3.9 O site do Programa Local é atualizado constantemente contendo informações referentes à/ao/às/aos: (Assinale com um "X" as alternativas correspondentes à realidade da IA)

- () gestão da coordenação local
- () comissões acadêmicas
- () horário das disciplinas obrigatórias / calendário acadêmico
- () formulários (solicitação de formação de banca, dilação de prazo, etc.)
- () corpo docente
- () corpo discente / egresso
- () resoluções e regimentos locais do programa
- () dissertações e produtos educacionais
- () financiamentos
- () eventos / atividades de extensão
- () grupos de pesquisa
- () notícias e avisos

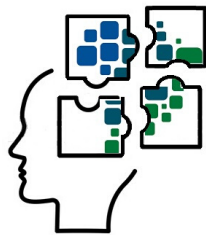
Espaço aberto para críticas, sugestões e/ou comentários.

Instrumento de Avaliação Discente - 2020

FA



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)



SISTEMA DE
AUTOAVALIAÇÃO
DO PROFEPT



NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT

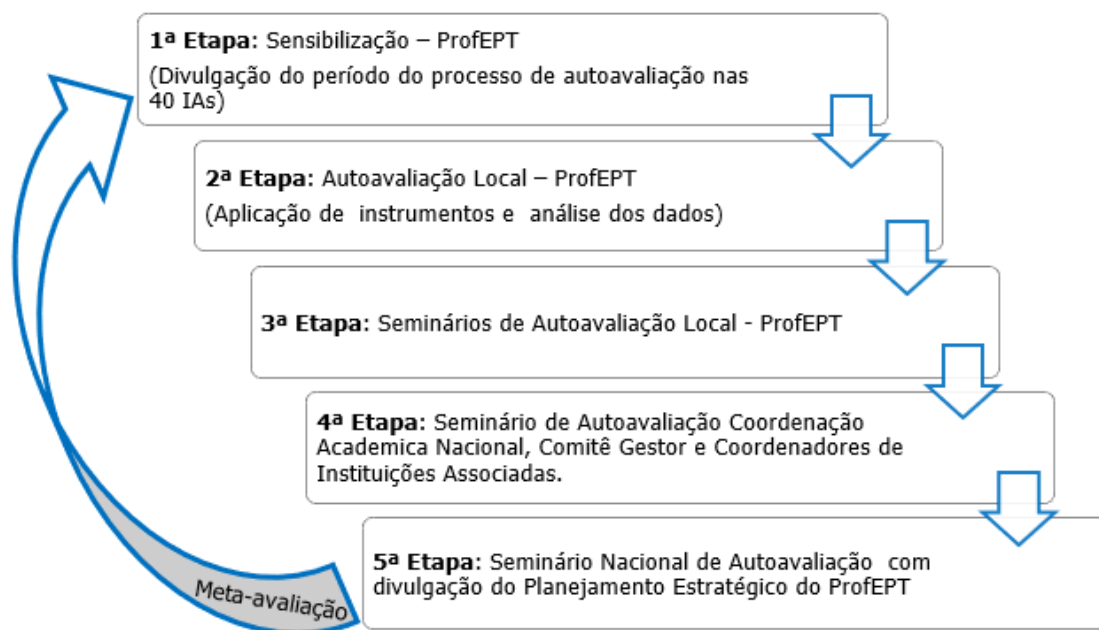
Introdução

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes, também chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, quando refere-se às instituições. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Assim, com o objetivo de implementar o Sistema de Autoavaliação, com vistas à identificação de simetrias que constituem a especificidade de um Mestrado em Rede e de modo a atender aos critérios de avaliação da CAPES, o ProfEPT estabeleceu os seguintes princípios norteadores: a) a ênfase na avaliação de processo com vistas ao atendimento da nova avaliação da CAPES; b) o caráter eminentemente participativo e democrático; c) o alinhamento dos critérios de autoavaliação com os critérios de avaliação da CAPES; d) a relação entre avaliação e planejamento estratégico; e) a dimensão qualitativa (processo) e quantitativa (resultado); f) o fortalecimento da concepção de Rede proposta pelo ProfEPT.

Tais princípios levaram, por conseguinte, a construção de instrumentos do processo de autoavaliação, tendo como referência as seguintes dimensões: a) O Programa; b) Instituição Associada; c) Disciplinas (eletivas e obrigatórias); d) Docente; e) Discente; f) Coordenação Local; g) Coordenação Nacional (Coordenação Acadêmica e Comitê Gestor); h) Egresso. Os dados coletados nos instrumentos elaborados se somarão às informações já disponíveis na Plataforma Sucupira, na Plataforma Lattes, bem como no Observatório do ProfEPT.

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT está organizado a partir de quatro etapas, conforme Figura 1:

Figura1: Etapas de Autoavaliação ProfEPT

Fonte: Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (NAPE/ProfEPT).

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos discentes, docentes, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas.

A geração das informações, que resultará desta avaliação, será a base para os gestores das Instituições Associadas e o Coordenador Acadêmico Local identificarem as inconsistências e fontes de dificuldades em relação aos procedimentos que circunscrevem o processo coletivo (Rede) de aprimoramento do conhecimento, proposto pelo ProfEPT, consideradas como elemento fundamental para a construção do Planejamento Estratégico do Programa.

Objetivo

Este instrumento avaliativo é constituído por um conjunto de questões e tem o objetivo de promover a autoavaliação do **discente** em relação à sua atuação nas disciplinas cursadas no âmbito do ProfEPT, bem como seu desempenho. Pede-se que o discente reflita sobre cada questão, pois sua resposta contribuirá para a promoção da qualidade do Programa.

O resultado desta avaliação servirá para o discente repensar seu desempenho, as relações que circunscrevem o processo de aprimoramento do conhecimento, o seu

desempenho nas atividades de ensino, de pesquisa e no desenvolvimento do produto educacional. Da mesma forma, os resultados encaminharão para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos do Programa.

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos estudantes, docentes, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas. **Os discentes poderão acessar os resultados no Observatório do ProfEPT!**



Os discentes não serão identificados e suas respostas serão privadas.

FA.01. Avaliação das disciplinas obrigatórias

- **Bases Conceituais.**
- **Metodologia de Pesquisa**
- **Seminário de Pesquisa**
- **Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem**

Obrigatória da Linha 1

- Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica

Obrigatória da Linha 2

- Organização e Memória de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica

QUESTÕES

1.1 Há coerência e consistência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular.

- () 0 - Não se aplica
- () 1 - Discordo totalmente
- () 2 - Discordo parcialmente
- () 3 - Não concordo nem discordo
- () 4 - Concordo parcialmente
- () 5 - Concordo totalmente

1.2 O Corpo Docente Permanente é experiente em relação à formação e atuação para atender à proposta curricular.

- () 0 - Não se aplica
- () 1 - Discordo totalmente
- () 2 - Discordo parcialmente

- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

1.3 O Corpo Docente Permanente assegura a regularidade e a qualidade das atividades de ensino.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FA.02. Avaliação das Disciplinas Eletivas e Docentes

Eletiva 1 –

Eletiva 2 –

Eletiva 3 –

2.1 Há coerência e consistência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

2.2 O Corpo Docente Permanente é experiente em relação à formação e à atuação para atender à proposta curricular.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

2.3 O Corpo Docente Permanente assegura a regularidade e a qualidade das atividades de ensino.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente

- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FA.03. Orientação

3.1 O Corpo Docente Permanente assegura a regularidade e a qualidade das atividades de pesquisa e de orientação.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.2 Os Trabalhos de Conclusão de Curso são adequados em relação à sua vinculação com a área de concentração.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.3 Os Trabalhos de Conclusão de Curso são adequados em relação à sua vinculação com as linhas de pesquisa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

3.4 Os Trabalhos de Conclusão de Curso são adequados em relação à sua vinculação com os macroprojetos e objetivos do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FA.04. Avaliação da Coordenação Local

4.1 As ações e atividades do ProfEPT são planejadas e organizadas de forma a qualificar os fluxos e processos administrativos e acadêmicos.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

4.2 Em relação às atividades complementares:

4.2.1 Divulga atividades complementares, tais como palestras e oficinas, que contribuam para a melhoria do processo formativo.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

4.2.2 Organiza atividades complementares, tais como palestras e oficinas, que contribuam para a melhoria do processo formativo.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

4.3 Divulga com transparência as normativas, os eventos e as atividades no site local do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FA.05 Autoavaliação do Discente

5.1 Minha produção intelectual (artística, técnica, didática e/ou bibliográfica) é adequada em relação à proposta do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

5.2 Minha pesquisa e meu Produto Educacional impactam positivamente na melhoria do ambiente de trabalho e/ou contexto social.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

Como?

5.3 Considero que a minha produção intelectual/técnica está articulada às linhas de pesquisa e aos macroprojetos do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

5.4 A produção conjunta com o orientador é aderente à área de Ensino da CAPES.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FA.06. Infraestrutura

6.1 Há infraestrutura para atividades administrativas/Sala da Coordenação.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.2 Há infraestrutura para as atividades administrativas/Secretaria da Pós-graduação.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.3 A infraestrutura para as atividades administrativas/sala para ensino, pesquisa e demais atividades pertinentes é adequada.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.4 Há infraestrutura disponível para orientação individual aos discentes.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.5 O espaço de estudos dos discentes possui infraestrutura com mobiliário e computadores com acesso à internet.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.6 O Programa conta com recurso de videoconferência.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.7 A Biblioteca conta com a bibliografia básica do Programa.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

6.8 O site do Programa Nacional é atualizado constantemente contendo informações referentes à/ao/às/aos: (Assinale com um "X" as alternativas correspondentes à realidade da IA)

- () gestão em seus diversos níveis
- () comissões acadêmicas
- () editais (incluindo de ingresso)
- () corpo docente
- () resoluções
- () critérios de credenciamento, reconhecimentos e descredenciamento de docentes
- () regimentos nacionais do Programa
- () dissertações e produtos educacionais
- () descrição das linhas de pesquisa
- () ementas das disciplinas
- () financiamentos
- () eventos / atividades de extensão
- () notícias e avisos

6.9 O site do Programa Local é atualizado constantemente contendo informações referentes à/ao/às/aos: (Assinale com um "X" as alternativas correspondentes à realidade da IA)

- () gestão da coordenação local
- () comissões acadêmicas
- () horário das disciplinas obrigatórias / calendário acadêmico
- () formulários (solicitação de formação de banca, dilação de prazo, etc.)
- () corpo docente
- () corpo discente / egresso
- () resoluções e regimentos locais do programa
- () dissertações e produtos educacionais
- () financiamentos
- () eventos / atividades de extensão
- () grupos de pesquisa
- () notícias e avisos

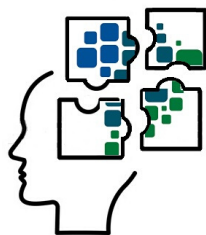
Espaço aberto para críticas, sugestões e/ou comentários.

Instrumento de Avaliação Egresso - 2020

FE



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)



SISTEMA DE
AUTOAVALIAÇÃO
DO PROFEPT



NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT

Introdução

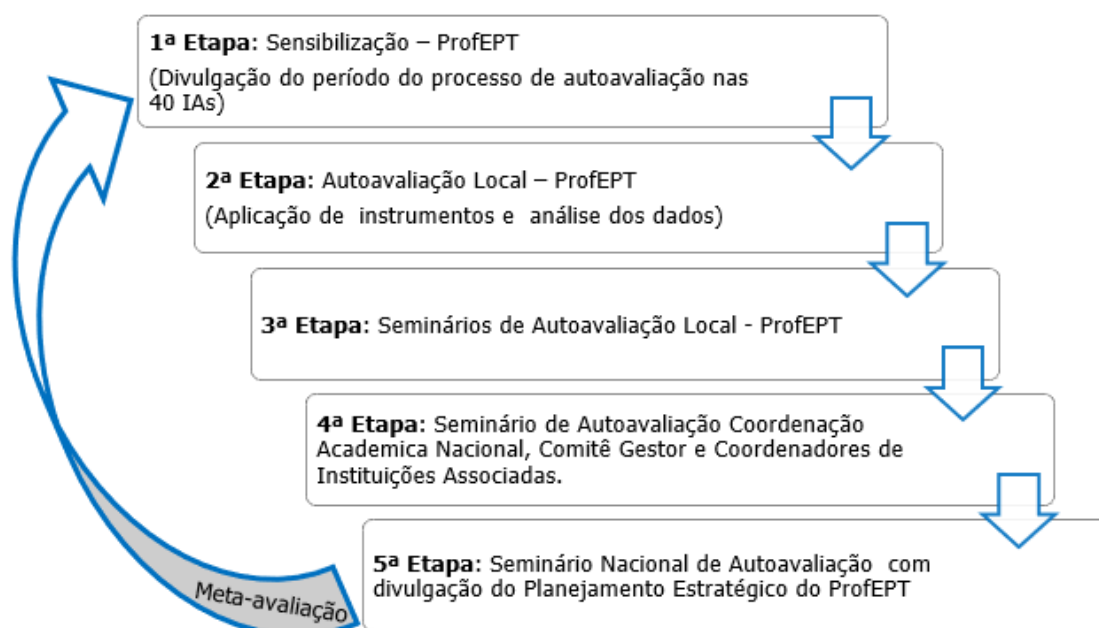
A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes, também chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, quando refere-se às instituições. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Assim, com o objetivo de implementar o Sistema de Autoavaliação, com vistas à identificação de simetrias que constituem a especificidade de um Mestrado em Rede e de modo a atender aos critérios de avaliação da CAPES, o ProfEPT estabeleceu os seguintes princípios norteadores: a) a ênfase na avaliação de processo com vistas ao atendimento da nova avaliação da CAPES; b) o caráter eminentemente participativo e democrático; c) o alinhamento dos critérios de autoavaliação com os critérios de avaliação da CAPES; d) a relação entre avaliação e planejamento estratégico; e) a dimensão qualitativa (processo) e quantitativa (resultado); f) o fortalecimento da concepção de Rede proposta pelo ProfEPT.

Tais princípios levaram, por conseguinte, a construção de instrumentos do processo de autoavaliação, tendo como referência as seguintes dimensões: a) O Programa; b) Instituição Associada; c) Disciplinas (eletivas e obrigatórias); d) Docente; e) Discente; f) Coordenação Local; g) Coordenação Nacional (Coordenação Acadêmica e Comitê Gestor); h) Egresso. Os dados coletados nos instrumentos elaborados se somarão às informações já disponíveis na Plataforma Sucupira, na Plataforma Lattes, bem como no Observatório do ProfEPT.

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT está organizado a partir de quatro etapas, conforme Figura 1:

Figura1: Etapas de Autoavaliação ProfEPT



Fonte: Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (NAPE/ProfEPT).

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos discentes, docentes, egressos, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas.

A geração das informações, que resultará desta avaliação, será a base para os gestores das Instituições Associadas e o Coordenador Acadêmico Local identificarem as inconsistências e fontes de dificuldades em relação aos procedimentos que circunscrevem o processo coletivo (Rede) de aprimoramento do conhecimento, proposto pelo ProfEPT, consideradas como elemento fundamental para a construção do Planejamento Estratégico do Programa.

Objetivo

Este instrumento avaliativo é constituído por um conjunto de questões e tem o objetivo de promover a autoavaliação do **egresso** em relação à sua atuação profissional e continuidade acadêmica. Pede-se que o egresso reflita sobre cada questão, pois sua resposta contribuirá para a promoção da qualidade do Programa.

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos estudantes, egressos, docentes, Instituições Associadas e servirão para a gestão do ProfEPT refletir sobre o papel do Programa mediante à sociedade.

Os egressos poderão acessar os resultados no Observatório do ProfEPT!



Os egressos não serão identificados e suas respostas serão privadas.

FE.01. Atuação Profissional

Qual(is) a(s) sua(s) área(s) de atuação profissional após ter concluído o Mestrado ProfEPT?

Ensino

Administração
[Educação]

Administração
[Outra]

Artes e Design

Ciências Exatas e
Informática

Ciências Sociais e
Humanas

Comunicação e
Informação

Engenharias

Meio Ambiente

Saúde e Bem-
estar

Outra:

Desempregado(a)

FE.02. Local de Trabalho

Qual(is) o(s) local(is) que trabalhou após ter concluído o mestrado ProfEPT?

RFEPT

Instituição de
Ensino Municipal

Instituição de
Ensino Estadual

Instituição de Ensino
Privada

Indústria

Comércio

Agronegócio

Serviços

Outro _____

FE.03. Importância do ProfEPT na Atuação Profissional

Considero importantes os conhecimentos adquiridos na formação durante o Mestrado ProfEPT para a sua atuação profissional.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.04. Proposta curricular

Considero que a proposta curricular do Curso apresenta articulação e aderência à área de concentração, às linhas/projetos de pesquisa e à estrutura curricular, em relação à proposta do ProfEPT.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.05. Regularidade e qualidade das atividades de ensino

O ProfEPT assegurou uma formação sólida em EPT e a regularidade/qualidade das atividades de ensino trouxeram consistência aos conhecimentos adquiridos.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.06. Trabalho de Conclusão: Dissertação e Produto Educacional

Os resultados da pesquisa desenvolvida: a Dissertação e o Produto Educacional sintetizam o vínculo à Área de Ensino, à Linha de Pesquisa específica e aos objetivos do ProfEPT.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente

- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.07. Continuidade Acadêmica (Doutorado)

Você está cursando/cursou Doutorado?

Não Sim. Qual? _____

FE.08. Importância do ProfEPT na Continuidade Acadêmica (Doutorado)

Caso a resposta de **FE.04** seja

Sim: O fato de ter cursado o Mestrado ProfEPT proporcionou-me um melhor desempenho no ingresso do programa de Doutorado.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.09. Impacto da Pesquisa/Produto da realidade Local/Regional

Os resultados da Pesquisa e o Produto desenvolvido resultaram em:

- publicações de artigos científicos na Área de Ensino
- publicações de artigos científicos em outra área de conhecimento
- publicações de livros e/ou capítulos de livros na Área de Ensino
- publicações de livros e/ou capítulos de livros em outra área de conhecimento
- apresentação de trabalhos em evento na Área de Ensino
- apresentação de trabalhos em evento em outra área de conhecimento
- desenvolvimento de novos produtos na Área de Ensino
- desenvolvimento de novos produtos em outra área de conhecimento
- novos registros ou patentes

Produto Educacional aplicado em ambientes formais

Relate:

Produto Educacional aplicado em ambientes não formais

Relate:

FE.10 Produção Intelectual

As produções científicas desenvolvidas ao longo e posteriormente ao curso estão adequadas à proposta do ProfEPT.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.11. Produções em conjunto com o/a Orientador/a

A dissertação e o Produto Educacional decorrentes da pesquisa geraram novas produções científicas em coautoria com o/a orientador/a.

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

FE.12. Impacto do Programa na trajetória profissional

- Ascensão salarial
- Mudança de emprego, cargo ou função
- Aprovação em concurso
- Desenvolvimento ne novos projetos
- Participação em Grupos de Pesquisa
- Premiação, destaques

FE.13. Mecanismos de acompanhamento de egressos

O ProfEPT busca acompanhar a trajetória do egresso, com vistas à percepção da contribuição desse na formação de novos profissionais, pesquisadores, docentes e/ou protagonistas no campo de desenvolvimento científico/tecnológico/social/artístico/cultural da área. Nesse sentido, assinale as alternativas adotadas de acompanhamento dos egressos pelo ProfEPT e, por fim, sugira novas estratégias contribuindo para que se consolide o acompanhamento sistemático.

- consulta ao currículo disponível na Plataforma Lattes;
- mantém o contato por meio do telefone, endereço eletrônico ou redes sociais;
- por meio de um portal de egressos, que envolve informações sobre oportunidades de pesquisa, divulgação de produção científica, publicações, etc.
- envio regular de questionário com questões específicas à trajetória, à qualidade na formação de recursos humanos, profissionais, docentes e pesquisadores.

Indique aqui sugestões de acesso e acompanhamento de egressos:

Espaço aberto para críticas, sugestões e/ou comentários.

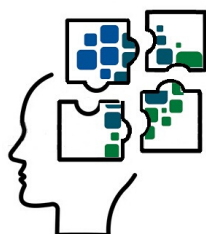
Instrumento de Avaliação - 2020

Instituição Associada

FIA



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)**



**SISTEMA DE
AUTOAVALIAÇÃO
DO PROFEPT**



**NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO
E PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO PROFEPT**

Introdução

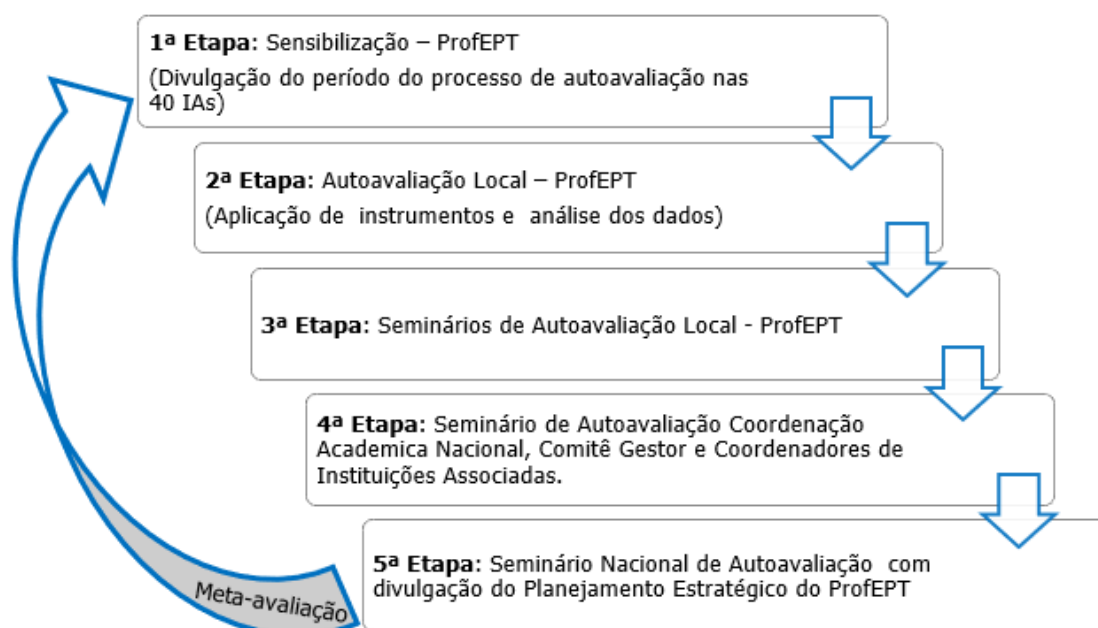
A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, por vezes, também chamada de avaliação interna ou avaliação institucional, quando refere-se às instituições. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Assim, com o objetivo de implementar o Sistema de Autoavaliação, com vistas à identificação de simetrias que constituem a especificidade de um Mestrado em Rede e de modo a atender aos critérios de avaliação da CAPES, o ProfEPT estabeleceu os seguintes princípios norteadores: a) a ênfase na avaliação de processo com vistas ao atendimento da nova avaliação da CAPES; b) o caráter eminentemente participativo e democrático; c) o alinhamento dos critérios de autoavaliação com os critérios de avaliação da CAPES; d) a relação entre avaliação e planejamento estratégico; e) a dimensão qualitativa (processo) e quantitativa (resultado); f) o fortalecimento da concepção de Rede proposta pelo ProfEPT.

Tais princípios levaram, por conseguinte, a construção de instrumentos do processo de autoavaliação, tendo como referência as seguintes dimensões: a) O Programa; b) Instituição Associada; c) Disciplinas (eletivas e obrigatórias); d) Docente; e) Discente; f) Coordenação Local; g) Coordenação Nacional (Coordenação Acadêmica e Comitê Gestor); h) Egresso. Os dados coletados nos instrumentos elaborados se somarão às informações já disponíveis na Plataforma Sucupira, na Plataforma Lattes, bem como no Observatório do ProfEPT.

O Sistema de Autoavaliação do ProfEPT está organizado a partir de quatro etapas, conforme Figura 1:

Figura1: Etapas de Autoavaliação ProfEPT



Fonte: Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico (NAPE/ProfEPT).

Os resultados finais da Avaliação do ProfEPT serão divulgados aos discentes, docentes, Instituições Associadas e suas coordenações em reuniões específicas.

A geração das informações, que resultará desta avaliação, será a base para os gestores das Instituições Associadas e o Coordenador Acadêmico Local identificarem as inconsistências e fontes de dificuldades em relação aos procedimentos que circunscrevem o processo coletivo (Rede) de aprimoramento do conhecimento, proposto pelo ProfEPT, consideradas como elemento fundamental para a construção do Planejamento Estratégico do Programa.

Objetivo

Este instrumento avaliativo é constituído por um conjunto de questões e tem o objetivo de promover a autoavaliação da IA em relação à qualidade da sua atuação no âmbito do ProfEPT, bem como seu desempenho. Esse instrumento deverá apoiar e assessorar a IA, com vistas ao compromisso assumido com o Programa em Rede e sugerir

os ajustes necessários para o avanço progressivo dos procedimentos em direção à consolidação do mesmo.

A geração das informações que resultará desta avaliação servirá aos gestores da IA e ao coordenador local identificarem as inconsistências e fontes de dificuldades em relação aos procedimentos que circunscrevem o processo coletivo (Rede) de aprimoramento do conhecimento, proposto pelo ProfEPT.

FIA.01. Avaliação Local da Instituição Associada

1.1 Dados de Identificação

- Nome da IA:
- Coordenador(a) Local:
- Período da Avaliação:
- Nome do(a) avaliador(a):

FIA.02. Coordenador(a) Local

Infraestrutura

2.1 São oferecidas condições necessárias à Coordenação pela Pró-Reitoria de Pós-graduação? (Assinale com um "X" as alternativas correspondentes à realidade da IA)

- a) () Há infraestrutura para atividades administrativas/Sala da Coordenação
- b) () Há infraestrutura para as atividades administrativas/Secretaria da Pós-graduação
- c) () Há infraestrutura adequada para as atividades administrativas/Sala para ensino, pesquisa e demais atividades pertinentes
- d) () Há infraestrutura disponível para orientação individual aos discentes
- e) () O espaço de estudos dos discentes possui infraestrutura com mobiliário e computadores com acesso à internet
- f) () O Programa conta com recurso de videoconferência
- g) () A Biblioteca conta com a bibliografia básica do Programa

- h) () O site do Programa Nacional é atualizado constantemente contendo informações referentes à/ao/às/aos:
- () gestão em seus diversos níveis
 - () comissões acadêmicas
 - () editais (incluindo de ingresso)
 - () corpo docente
 - () resoluções
 - () critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes
 - () regimentos nacional e locais do Programa
 - () teses e/ou dissertações descrição das linhas de pesquisa
 - () ementas das disciplinas
 - () financiamentos
- i) () O site do Programa Local é atualizado constantemente contendo informações referentes à/ao/às/aos:
- () gestão em seus diversos níveis
 - () comissões acadêmicas
 - () editais (incluindo de ingresso)
 - () corpo docente
 - () resoluções
 - () critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes
 - () regimentos nacional e locais do Programa
 - () teses e/ou dissertações descrição das linhas de pesquisa
 - () ementas das disciplinas
 - () financiamentos

Observações:

2.2 São oferecidas condições necessárias à Coordenação pela Direção do Campus?

- a) () Recebe FCC/FUC?
- b) () Há disponibilidade de carga horária para atividades de coordenação, conforme previsto pelo Programa?
- c) () Existe apoio técnico da Secretaria de Pós-graduação?

FIA.03. Critério e efetividade das normas de (des)credenciamento da IA

3.1 Número de docentes, conforme Regulamento do Programa (No mínimo 8 e no máximo 12 docentes):

Sim

Não

3.2 Há capacidade para oferta de todas as disciplinas obrigatórias (incluindo as duas específicas das Linhas), das de orientação e de, no mínimo, três disciplinas eletivas?

Sim

Não

3.3 Há disponibilização de carga horária de, no mínimo, 15 horas para os docentes?

Sim

Não

FIA.04. Andamento do Curso

4.1 As documentações internas (atas, portarias, outros) estão organizadas?

Sim

Não

Parcialmente

4.2 O Regulamento Interno está aprovado?

Sim

Não

4.3 Qual a regularidade das reuniões ordinárias da Comissão Acadêmica Local?

Semanal

- Mensal
 Semestral
 Outro:
-

4.4 Há compartilhamento de disciplinas entre docentes?

- Sim
 Não

Observações:

FIA.05. Inserção Social

5.1 Listar políticas de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.

5.2 Discorrer sobre a realização de evento científico, a sua regularidade e adesão das comunidades científicas locais, regionais, nacionais e internacionais.

5.3 Listar ações de desenvolvimento de processos de integração e impacto local/regional/nacional do Programa.

5.4 Listar ações de integração e cooperação (convênios) com organizações/instituições relacionadas à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissionais (não formais e formais).

5.5 Listar ações de regionalização e internacionalização do Programa.

FIA.06. Corpo Docente e Discente

6.1 Há distribuição equânime das atividades de ensino, de orientação e de projetos entre as Linhas?

Sim

Não

Observações:

6.2 Há equilíbrio da produção entre os docentes?

Sim

Não

Observações:

6.3 Tem havido contribuição aos diversos espaços de EPT com a produção técnico-educacional entre docentes e discentes?

Sim

Não

Observações:

6.4 Como têm sido os processos de adequação da produção discente à natureza do Programa (Profissional na Área de Ensino)?

FIA.07. Comissão Acadêmica Nacional (CAN) e Comitê Gestor (CG)

7.1 A CAN tem atuado em concordância com as atribuições previstas no Regulamento do Programa quanto ao seu papel organizacional?

0 - Não se aplica

1 - Discordo totalmente

2 - Discordo parcialmente

3 - Não concordo nem discordo

4 - Concordo parcialmente

5 - Concordo totalmente

7.2 Tem havido contribuição efetiva da CAN sobre situações imprevistas e específicas da IA?

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

7.3 Os representantes docentes e regionais do CG atuam de forma representativa e democrática em relação à Coordenação Local?

- 0 - Não se aplica
- 1 - Discordo totalmente
- 2 - Discordo parcialmente
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Concordo parcialmente
- 5 - Concordo totalmente

7.4 Como é a condução do processo de consulta aos Coordenadores Locais sobre os pleitos para composição da CAN e como é feita a divulgação dos resultados deles?

Espaço aberto para críticas, sugestões e/ou comentários.
